

Saracura vive: memórias negras, território e paisagens nas encruzilhadas urbanas do Bixiga

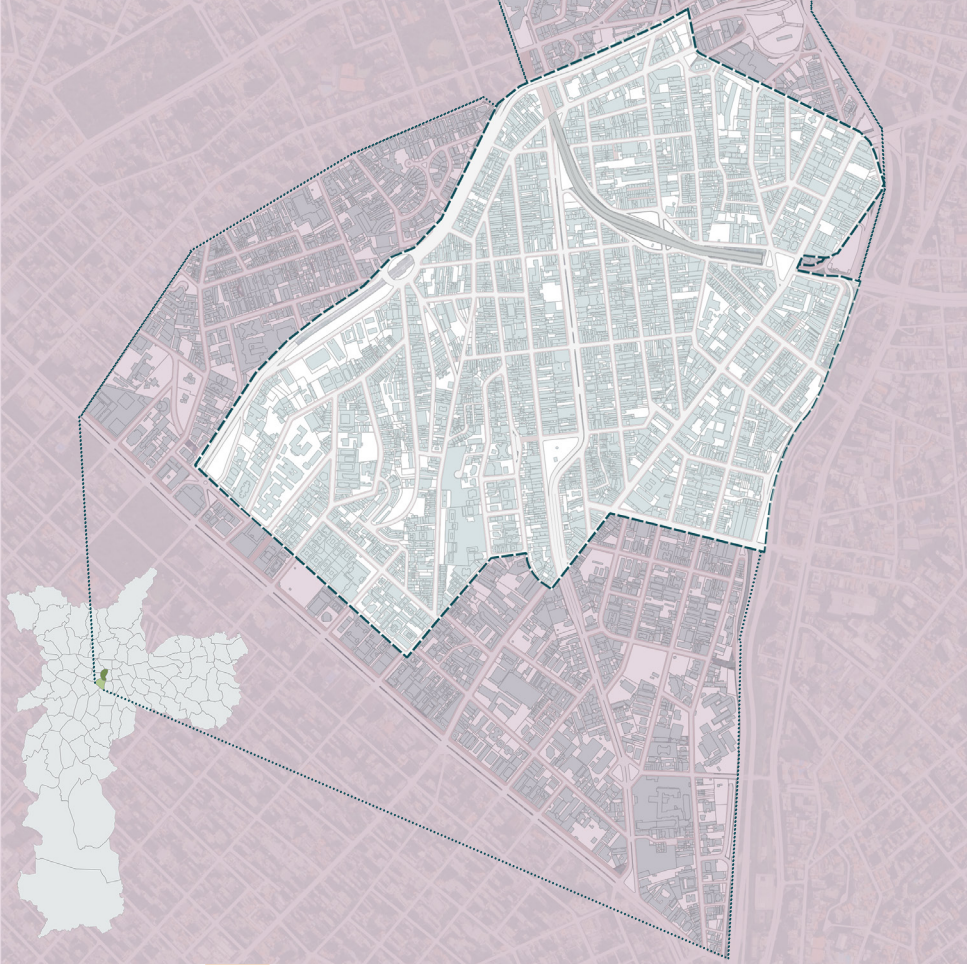
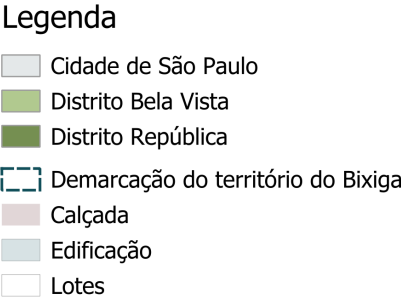
O plano urbano-paisagístico proposto para o bairro do Bixiga em São Paulo tem como principal objetivo celebrar e preservar a herança africana e afro-brasileira presente na região. A iniciativa busca transformar os espaços urbanos – sejam eles públicos, privados de uso público, ou terrenos ociosos – em locais de memória, identidade e resistência. O projeto pretende destacar as trajetórias, lutas, simbolismos e as contribuições da comunidade negra para a cidade, não apenas no passado e presente, mas também projetando-as para o futuro. Inspirado nos conceitos de “começo-meio-começo” de Nego Bispo e na “teia espiralar de encontros e encruzilhadas” de Leda Maria Martins, o plano permite percursos flexíveis e não lineares, convidando visitantes e moradores a explorar a história e a cultura negra de forma contínua e interativa.

Para materializar essa memória, o plano propõe intervenções físicas e sensoriais. Isso inclui reformas e novas instalações em vias de pedestres e veículos, ciclovias, e em espaços públicos e privados de uso público. As melhorias abrangem pavimentações, fachadas, calçadas, muros, e os baixios de viadutos, sempre com foco em criar ambientes centrados nas pessoas. Além disso, o projeto prioriza o aumento da cobertura vegetal com um paisagismo focado na etnobotânica afro-brasileira, utilizando espécies vegetais ligadas à cultura e à espiritualidade negra. Também há a previsão de novos espaços para hortas e a reintegração física da Escola de Samba Vai-Vai ao seu território original, atendendo a uma demanda histórica da comunidade.

A proposta também incorpora o componente educativo e de comunicação, com a inclusão de totens, placas explicativas e mapas interativos, além de aplicativos móveis. Esses recursos guiarão os visitantes pelos Eixos-Encruzilhadas temáticos, que servirão como pontos-chave, contando a história do bairro e os marcos da memória negra. Essa abordagem visa democratizar o acesso à história e cultura, permitindo uma experiência livre de horários ou guias, acessível a todos, independentemente de sua origem ou condição. O desenvolvimento do plano foi pautado pela escuta ativa e o diálogo com a comunidade local, reconhecendo os moradores como protagonistas e valorizando seus saberes e experiências na construção de espaços mais inclusivos. Em sua essência,

este plano urbano-paisagístico é mais do que uma série de intervenções físicas; é um processo contínuo e em constante construção, uma “história viva” que se adapta às novas demandas do território. Ele representa um passo significativo para a valorização da cultura afro-brasileira e a promoção da inclusão social e cultural no espaço urbano. Ao educar e sensibilizar a população sobre a importância das memórias negras, o projeto não só celebra a história, mas também fortalece o senso de pertencimento e identidade entre todos que vivem, transitam ou visitam o Bixiga.

Localização

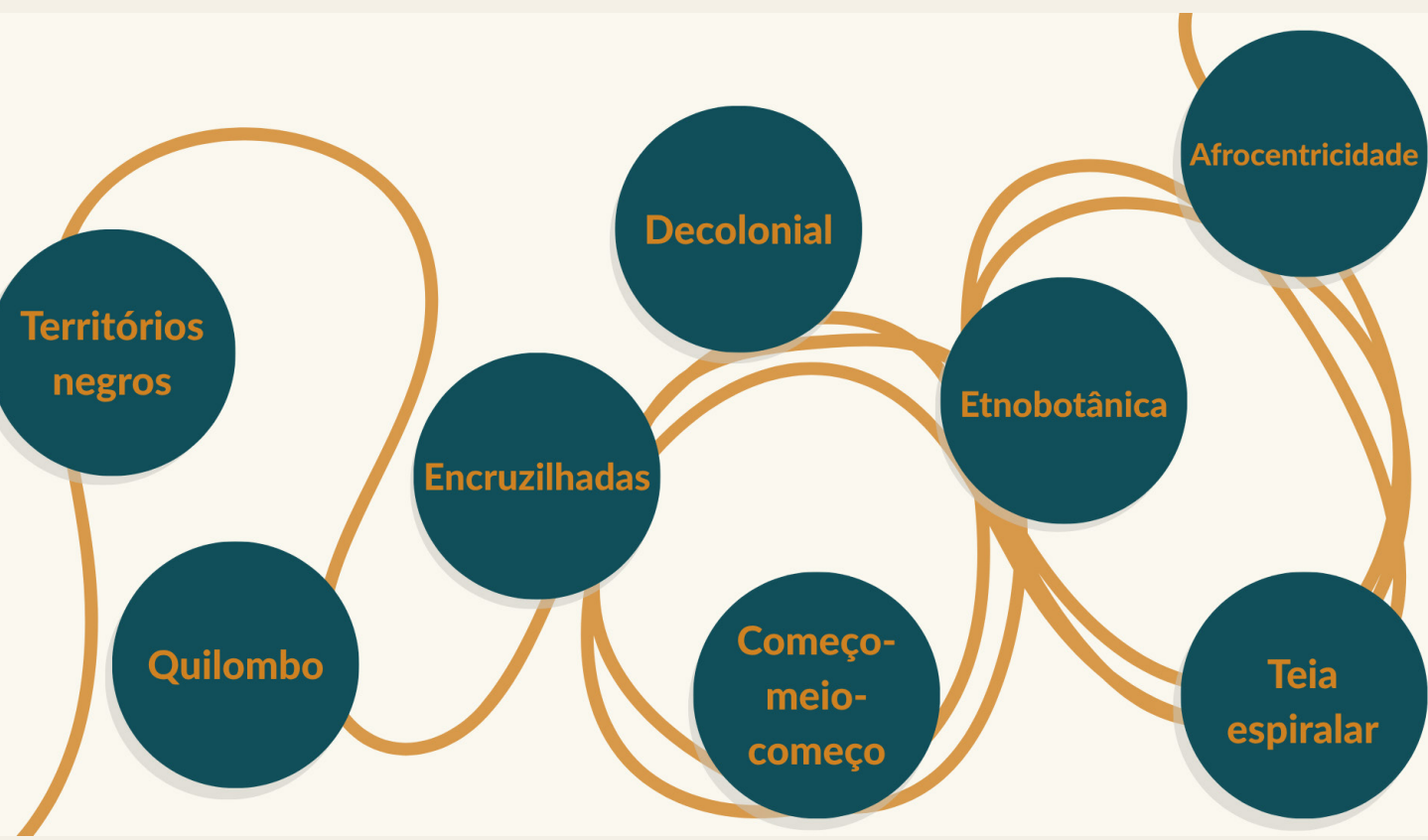


Levantamento cultural



- Legenda**
- Demarcação do território do Bixiga
 - Levantamento pelo Geosampa
 - 1- Acervo Histórico Imã Beata Heinrich
 - 2- Cinemark Cidade São Paulo
 - 3- Cinemark Paulista Frei Caneca
 - 4- Espaço Itaú de Cinema
 - 5- MASP - Museu de Arte de São Paulo
 - 6- Museu de História da Medicina Paulista
 - 7- Museu dos Óculos Gioconda Giannini
 - 8- Museu Judaico de São Paulo
 - 9- Museu Memória do Bixiga
 - 10- Reserva Cultural Bela Vista
 - 11- Vila Itooró
- Espaços de cultura levantados**
- 1- Teatro Oficina
 - 2- Parque do Rio Bixiga - Ze Celso
 - 3- TBC - Teatro Brasileiro de Comédia (Futura unidade do Sesc)
 - 4- Casa do dona Yayá
 - 5- Arena Bela Vista (Embaixo do Viaduto)
 - 6- CASA 1 - Centro de Cultura e Acolhimento LGBT
 - 7- Teatro Sérgio Cardoso
 - 8- Restaurante Al Janiah
 - 9- CRAI - Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes
 - 10- Casa Sincopada
 - 11- Teatro Ruth Escobar
 - 12- União de Mulheres
 - 13- Sesc 14 Bis
 - 14- Café Piu Piu
 - 15- Teatro do Incêndio
 - 16- Teatro Pyndorama
- Territorialidades negras cartografadas**
- 1- Casa Mestre Ananias
 - 2- Centro Cultural Afrika
 - 3- UMES! Grupo Geração Capoeira e Quilombolas de Luz Capoeira
 - 5- Vila Itooró
 - 6- Escadaria do Bixiga
 - 7- Pastoral Afro da Igreja Nossa Senhora de Achiropita
- Distritos**
- BELA VISTA
 - REPUBLICA

Conceituação



Articulação com a comunidade



Diretrizes

